

10.7 Pedro e a pedra; início das profecias sobre a Igreja

- A primeira vez que a Igreja é profetizada diretamente, está em Mateus:
 - ⇒ **Mateus 16:13~18**; “... edificarei a minha igreja.”
 - V.18; no original grego está escrito: “Pois também eu te digo tu és Petros e sobre esta petra edificarei a minha igreja; e as portas do Hades não prevalecerão contra ela”.

A palavra “pedra”, na Bíblia, nunca foi usada para homem. Desde o V.T., vamos ver nos textos abaixo, as expressões pedra e rocha nunca foram usadas para referir-se a homens.

- ⇒ **Deuteronômio 32:15**; “... e desprezava a rocha da sua Salvação”.
- ⇒ **Salmos 71:3**; “Sê tu para mim uma rocha de refúgio...; pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza”.
- ⇒ **Salmos 75:5**; “nem faleis com arrogância contra a Rocha”.
- ⇒ **Salmos 118:21~22**; “A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular”.
- ⇒ **Gênesis 49:24**; “pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel.”
- ⇒ **Deuteronômio 32:3~4**; “Ele é a rocha...”
- ⇒ **I Samuel 2:2**; “não há rocha como o nosso Deus.”
- ⇒ **II Samuel 22:32**; “e quem é rocha, se não o nosso Deus?”

- Bem claro? As palavras “pedra e rocha” nunca foram usadas referindo-se a homem. Porém, vemos no N.T. Jesus trocando o nome de Simão para Pedro:

⇒ **João 1:42**

O nome de Simão era “Simão Barjonas”; Bar significa filho, portanto Simão filho de João. Jesus falou assim: “Simão, eu vou te por outro nome, vou te chamar de Cefas, que é “uma pedra” em aramaico (Petros no grego). Jesus trocou assim o nome de Simão, como sendo uma profecia do que Pedro viria a ser, quando recebesse o Espírito Santo. Porque podemos afirmar que era uma profecia? Porque Jesus, nos evangelhos, chamou Pedro de Pedro somente duas vezes, analise nos evangelhos, Jesus chamava Pedro de Simão. Pedro virou Pedro após receber o Espírito Santo.

- Em ⇒ **Mateus 16:18**, o evangelista não usa a palavra Cefas em aramaico, usa a palavra Petros no grego, porque a palavra grega Petros significa uma pedra solta, um pedaço, uma lasca de pedra, enquanto a palavra petra significa uma rocha. No inglês é mais claro, stone (pedra) e rock (rocha). Interessante isso, Jesus usa a palavra Cefas em aramaico para chamar Simão e Mateus usa a palavra grega Petros, “tu és Petros e sobre esta petra edificarei a minha Igreja.”

- Há também uma discussão teológica, pois a palavra “Petros” é masculina e a palavra “petra” é feminina. Então, a discussão é que após a confissão de Pedro “Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo”, Jesus estaria se referindo a essa confissão quando declarou: “ Tu és Petros e sobre essa pedra” (ou seja, sobre essa confissão que eu sou Cristo, o filho do Deus vivo) edificarei a minha Igreja (confissão = homologia no grego, é uma palavra também feminina).
- Sobre essa rocha ou sobre essa confissão, tanto faz, o que tem que ficar claro é que a Igreja, o fundamento da Igreja, a pedra principal da Igreja, é Jesus Cristo e não Pedro. Se olharmos para o contexto de ⇒ **Mateus 16:13~18**, vemos ainda:
 - V.13; tendo Jesus chegado às regiões de Cesaréia de Filipe, “interrogou a Pedro”: quem dizem os homens ser o filho do homem? É assim que está na sua Bíblia? Não, Jesus “interrogou a seus discípulos.”
 - V.16; então Pedro respondeu pelos discípulos e como foi Pedro quem respondeu, Jesus continuou a conversa com Pedro, revelando essas coisas para Pedro.
- Que pessoa define no N.T. quem é a pedra?

⇒ **Atos 4:8~12**; “Ele (Jesus) é a pedra que foi rejeitada por vós ...”

⇒ **I Pedro 2:4~8**; Jesus é a pedra que os edificadores (os judeus) rejeitaram.

Pedro está citando o ⇒ **Salmo 118:21~22** e definindo quem é a pedra. Essa discussão, se a pedra é Pedro ou não, nem deveria existir, porque na Bíblia não há uma citação dizendo que alguém, que um homem, é chamado de pedra. A Bíblia não cita de forma alguma que há outro fundamento além de Jesus Cristo, é uma blasfêmia dizer que há outro fundamento além de Cristo.

- ⇒ **Mateus 18:16**; “pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra (rhema) seja confirmada.”
- Pedro definiu quem é a pedra, porém para que toda palavra (rhema) seja confirmada, vamos ver outra testemunha. Paulo também define quem é a Pedra, quem é o fundamento.

⇒ **I Coríntios 10:1~4**; “e a pedra era Cristo”.

⇒ **I Coríntios 3:10~11**; “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo”.

⇒ **Efésios 2:19~22**; “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo a principal pedra de esquina”.

O fundamento dos apóstolos e dos profetas, ou seja, há um fundamento, que é Jesus Cristo. Os apóstolos e os profetas é quem foram usados para escrever as Escrituras, foram eles que deram a base da Igreja, mas sobre quem? Sobre Jesus Cristo. Paulo, quem mais escreveu fundamentos, diz: “Ninguém pode por outro fundamento a não ser Jesus Cristo”. Amém.

- Outro fato que também precisa ficar desmistificado é que Pedro nunca foi apóstolo dos gentios; Pedro não dirigiu a Igreja em Roma, pois ele nunca ele foi apóstolo dos gentios. Paulo escreve em Gálatas:

⇒ **Gálatas 2:7~9**

- V.7; “o evangelho da incircuncisão...!” Qual é o sinônimo de incircuncisão? Os gentios. Paulo está dizendo: pregar o evangelho para os gentios, me foi confiado.
- V.8; “porque aquele que operou a favor de Pedro para o apostolado da circuncisão ...”. O que quer dizer apostolado da circuncisão? É o apostolado para os judeus. Pedro ministrava em Jerusalém, com Tiago e João. Então, Paulo diz: aquele que operou a favor de Pedro para pregar o evangelho para os judeus, operou também em mim, ou seja, a meu favor, para pregar o evangelho para os gentios.
- V.9; Tiago, Cefas (olha Pedro sendo chamado de Cefas) e João, que eram as colunas da Igreja, comissionaram Paulo e Barnabé para pregar aos gentios e permaneceram pregando aos judeus.

- ⇒ **Romanos 11:13;** Paulo falando: “porquanto sou apóstolo dos gentios.

Então, Paulo foi designado para ser apóstolo para os gentios e Pedro para ser apóstolo para os judeus. Porém, como vimos antes, Pedro foi quem pregou para Cornélio, o primeiro gentio a vir para a Igreja. Então, vocês podem estar perguntando, porque?

- ⇒ **Mateus 16:18~19**

- V.18; “edificarei a minha igreja”. Que tempo está o verbo? Edificarei, está no futuro. Vemos aqui mais uma prova de que não existia a Igreja.
- V.19; aqui Jesus fala diretamente para Pedro, no singular, “dar-te-ei as chaves do reino dos céus...”

⇒ **Atos 1:8**

Aqui em Atos dos Apóstolos, quando Jesus está para ascender aos céus, Ele dá uma instrução para os apóstolos, Jesus falou assim: ficai aqui em Jerusalém, até que do céu desça poder e então vocês vão ser as minhas testemunhas. Testemunhas onde? Qual é a ordem dada por Jesus? “Em Jerusalém, Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. Não pensem que é uma frase solta, não é não. Jesus colocou uma ordem de evangelização; “sereis minhas testemunhas em Jerusalém e Judéia”, isso ocorreu por oito anos, quando o evangelho foi pregado só para os judeus. E então, depois Jesus abriu para Samaria e para os gentios, até os confins da terra.

- ⇒ **Mateus 16:19**

“Pedro, vou te dar as chaves do reino dos céus e o que você ligar na terra, será ligado no céu e o que você desligar na terra, também será desligado no céu”. Não é Pedro que ligaria ou desligaria no céu, ele ligaria e desligaria somente na terra. “Eu te dou as chaves...”. Para que serve uma chave? Serve para abrir.

- Então, Pedro vai abrir o evangelho primeiro para os judeus, Jerusalém e Judéia.

⇒ **Atos 2:14~41;** o discurso de Pedro após o início da igreja no dia de Pentecostes. Pedro explicou, para os judeus, o que aconteceu e abriu o evangelho para todos de Jerusalém e Judéia.

- ⇒ **Atos 8:1~17;** o evangelho em Samaria.

Filipe foi a Samaria, pregou o evangelho e chegou até a batizar em nome de Jesus Cristo. É muito pouco provável que Filipe batizasse alguém que não tivesse declarado que aceitara a Jesus como Senhor e Salvador; Filipe não batizaria ninguém que ele não tivesse certeza que recebeu a Jesus no coração. Porém, não tinha acontecido o mais importante; V.16, “porque sobre nenhum deles (os israelitas de Samaria), havia descido o Espírito Santo. Então, os apóstolos Pedro e João foram a Samaria e, V.14 e 15, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. Foi necessário Pedro orar, para que abrisse o reino dos céus para os de Samaria. O Espírito Santo é o selo da Igreja e as chaves tinham sido dada a Pedro.

- Chegou a hora dos gentios, então Pedro foi à casa de Cornélio. Porque não veio a revelação do lençol com os animais, que estudamos, para João, para Tiago, ou para outro? Veio para Pedro, a chave estava com ele. Então, Pedro vai para Jope e abre as portas da Igreja para os gentios. Quando Pedro começou a falar, “Pentecostes” sobre os gentios, todos receberam o Espírito Santo.

- Pedro não era o apóstolo dos gentios e porque ele foi falar com Cornélio? Porque Jesus o tinha comissionado para abrir as portas do reino dos céus, desde Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra.

⇒ **Atos 2:39**; “Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar.”

- O reino dos céus inclui o período que se chama Igreja. O reino dos céus, como Jesus se refere, é o nome de um período que veremos vai além do período da Igreja. Jesus se refere a esse período como "mistérios do reino dos céus".

- ⇒ **Mateus 18:15~18**

Para quem Jesus falou esta passagem? Jesus está falando para a Igreja. Aqui Jesus começou a dar as primeiras orientações para a Igreja que iria ser edificada. Em ⇒ **Mateus 16:19**, Jesus falou diretamente a Pedro, no singular, para que ele abrisse a oportunidade cristã para judeus, para os samaritanos e para os gentios. Mas, agora Jesus repete para a toda Igreja. A Igreja toda tem esse poder nas mãos: “tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu”. Quando você, aqui na terra, liga algo, você está atando (amarrando) e quando você desliga, você está soltando.

⇒ **Mateus 18:19~20**; está tudo ligado aqui.

- A passagem de ⇒ **Mateus 16:18~19**, foi a primeira profecia direta sobre a formação da Igreja. Porém, indiretamente Jesus Cristo já havia se referido anteriormente a essa época. O que era para acontecer? Jesus veio; a igreja nunca tinha sido profetizada; era para Jesus vir oferecer o reino a Israel e se oferecer como Rei, se apresentar como Rei, mostrar que Ele era o Messias prometido a Israel; fazer o sacrifício que já estava profetizado no V.T. Porém, alguém já pensou na possibilidade de Israel ter aceitado o seu Messias? E se Israel tivesse aceitado Jesus como Messias, o que aconteceria?

- ⇒ **Lucas 19:28~40**; a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

⇒ **Zacarias 9:9**; a profecia.

- Nesse dia cumpriu-se a profecia e o povo, querendo ou não, suas bocas gritavam: "Hosana nas alturas, Bendito aquele que vem em nome do Senhor". Essas palavras deveriam ser pronunciadas somente para o Messias.
- V.39 e 40; quando os fariseus ouviram aquilo, sabendo que essas palavras só podem ser dirigidas ao Messias, eles falaram: "Mestre, manda que seus discípulos se calem". Porém, Jesus respondeu: "se eles se calarem, as pedras clamarão"! Jesus falou assim porque naquele dia se cumpria a profecia de ⇒ **Zacarias 9:9**. Se Israel tivesse aceito a Jesus como o Messias prometido, nesse dia Jesus seria coroado Rei.
- Mas, como se cumpririam as profecias abaixo, entre outras, acerca de Jesus:
 - ⇒ **Salmo 22:1**; "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"
 - ⇒ **Isaías 53**; "como ovelha muda ele foi para o matadouro e não abriu a sua boca; foi ferido, foi pisado, pelas nossas transgressões, o castigo nos traz a paz estava sobre ele."

Essas profecias poderiam ficar sem cumprimento? Não. Jesus viria, ofereceria o reino e Israel o aceitava como Rei, como o Messias. Então, o que aconteceria? Jesus, coroado Rei? De quem era o império naquela época? Chegaria a notícia em Roma; "Israel coroou um Rei". O que iria acontecer? Tribulação imediatamente!. As legiões romanas teriam chegado em Israel e a tribulação, como profetizada no V.T., seria totalmente cumprida. Jesus seria crucificado, pois essa era a pena de morte no império romano (Jesus crucificado, morto e sepultado), e então, após três dias, Jesus ressuscitaria, implantaria o reino, acabaria com o anticristo, que seria o imperador romano. Tudo igual como acontecerá. Estudaremos isso mais adiante no curso.

- Por isso a Igreja era um mistério, porque se a Igreja tivesse sido profetizada, o oferecimento do reino por Jesus para Israel, seria falso. Se a profecia da Igreja tivesse que ser cumprida, como Jesus iria oferecer o reino antes? Perceberam? Deus sabia que Israel não ia aceitar, mas por sua soberania Deus tinha esse plano. Os planos de Deus ninguém frustra, tudo teria ser cumprido. Portanto, o oferecimento do reino a Israel foi verdadeiro. Quando Israel rejeitou, Jesus então começou a profetizar o que nunca tinha sido profetizado, a Igreja. O plano de Deus é perfeito e Sua Palavra é perfeita, Aleluia.